

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MANDIOCA NA VÁRZEA DO RIO SOLIMÕES

Miguel Costa Dias¹; Inocencio Junior de Oliveira¹; João Ferdinando Barreto¹; Ana Maria Santa Rosa Pamplona¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental. miguel.dias@embrapa.br

As várzeas dos rios de águas barrentas, como Solimões/Amazonas, Madeira, Purus e Juruá constituem-se como um ambiente fértil, sustentável, de baixa acidez como alternativa para o cultivo da mandioca. O presente trabalho teve como objetivo avaliar acessos de mandioca, em área de várzea do rio Solimões, no Município de Iranduba, AM, oriundos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Ocidental, quanto às características agrônomicas no ano agrícola 2015/2016. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas compostas de dez plantas/acessos. Foram avaliados nove acessos de mandioca brava (IM-854, IM-928, IM-1073, IM-1128, IM-1450, IM-1516, IM-1557, IM-2062 e IM-2065) e quatro de mandioca mansa (IM-724, IM-983, IM-2064 e IM-2067). O experimento foi colhido aos oito meses após plantio onde foram coletados os dados sobre produtividade de raízes, número de raízes totais por parcela, número de raízes comerciais e teores de amido e de ácido cianídrico (HCN). Os dados foram submetidos à análise estatística e as médias foram testadas por Duncan a 5% de probabilidade. Considerando-se a produtividade de raízes, os acessos mais produtivos foram IM-2067, IM-854, IM-983 e IM-1128 com rendimentos acima de 18 t.ha⁻¹. O total de raízes/parcela variou de 19,33 (IM-2062) a 64,33 (IM-2067). O acesso que apresentou maior percentual de raízes comerciais foi IM-2067, com 76,6%. Foram nove os acessos com teor de amido acima de 25%, conceituado como ótimo para cálculos industriais, sendo duas mandiocas mansas (IM-2067 e IM-2064) e sete mandiocas bravas (IM-854, IM-1073, IM-1128, IM-1450, IM-1516, IM-2062 e IM-2065). Quanto à determinação dos teores de ácido cianídrico (HCN) em raízes, pelo método qualitativo, foram identificados seis acessos (IM-724, IM-854, IM-983, IM-2062, IM-2064 e IM-2067) com teor de HCN abaixo de 50 mg.kg⁻¹ de polpa crua, considerado bom para acessos de mandioca mansa. Os resultados obtidos (acessos testados) permitem inferir que os materiais avaliados apresentam grande variabilidade genética, constituindo-se em excelente fonte ao prosseguimento de trabalhos de melhoramento.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*; genótipos; produtividade.